

# PROGRAMA

- 11 de setembro** (domingo): XXIV domingo do tempo comum.
- 12 de setembro** (2ª feira): Reinício da celebração da missa às 12h 30m, de segunda-feira a sexta-feira.
- 12 de setembro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
- 12 de setembro** (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.
- 13 de setembro** (3ª feira): Reunião Grupo de Acolhimento, às 18h.
- 13 de setembro** (3ª feira): Reunião VIN POR TI, às 21h 30m.
- 14 de setembro** (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.
- 14 de setembro** (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h 30m.
- 14 de setembro** (4ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.
- 15 de setembro** (5ª feira): Reunião Grupo Pastoral de Francos, às 15h.
- 15 de setembro** (5ª feira): Reunião Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h 30m.

**INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE:** até ao dia 18 de setembro. (Mais informações em [www.paroquia-boavista.org](http://www.paroquia-boavista.org))

**INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NOS GRUPOS DE JOVENS:** até 25 de setembro. (Mais informações em [www.paroquia-boavista.org](http://www.paroquia-boavista.org))

**A tarefa principal da Igreja é a de evangelizar**, dar testemunho da fé em Deus. A catequese é uma das formas de evangelizar, destina-se a desenvolver a fé inicial, até chegar a fazer testemunhas alegres do evangelho. A catequese não é um mero ensino das verdades da doutrina cristã. Nem uma simples aula de educação moral ou social. Esta tarefa, a mais importante da comunidade paroquial, não se faz sem catequistas.

Os catequistas não têm que ser especialistas em Teologia: em Bíblia, em Liturgia ou em Moral. Basta que sejam testemunhas da fé, mesmo de uma fé que se sente pequena, mas que está aberta ao dom, ao crescimento, no exercício da própria missão. Isso requer do catequista humildade para aprender a ser, a saber e a saber fazer catequese.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIII, Nº 42, 10 - 17 de Setembro de 2016

## Caros amigos

No Evangelho de hoje, S. Lucas oferece-nos três parábolas para nos falar da Misericórdia de Deus nosso Pai: a ovelha perdida, a moeda perdida, o filho pródigo. Ser beneficiários deste perdão pleno de amor do nosso Pai é o desejo de todos nós.

As parábolas da misericórdia revelam-nos um Deus que ama todos os seus filhos, de modo especial os marginalizados, os excluídos, os pecadores. O seu amor não é condicional: Ele ama, apesar do pecado. Esse amor manifesta-se em atitudes de cuidado. Não é que Deus pactue com o pecado, mas não deixa de amar o pecador. É este Deus fascinante e amoroso para todos aqueles que estão conscientes da sua fragilidade e do seu pecado que somos convidados a descobrir.

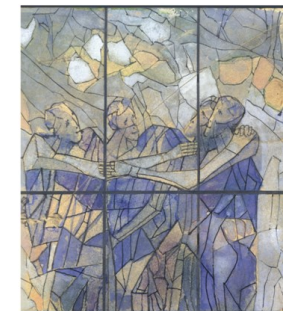
Se essa é a lógica de Deus em relação aos pecadores, é essa mesma lógica que deve marcar a nossa atitude face àqueles que nos ofendem e que erram na vida caindo em pecado.

Ser testemunha da misericórdia e do amor de Deus no mundo não significa pactuar com o pecado. O pecado, tudo o que gera ódio, egoísmo, injustiça, opressão, mentira, sofrimento, é mau e deve ser combatido e vencido. Distingamos claramente as coisas: Deus convida-nos a amar o pecador e a acolhê-lo sempre como um irmão; mas convida-nos também a lutar contra o mal pois ele é uma negação desse amor de Deus que devemos testemunhar.

A vida da paróquia vai retomando o seu ritmo após o tempo de férias. Juntos, unidos na mesma fé, em espírito de partilha somos fermento de comunhão, servindo-nos da comunidade e servindo-a.

Em nome da Paróquia dou as boas vindas ao Pe. Humberto, novo Vigário paroquial, desejando que conosco caminhe e se sinta realizado no seu ministério. Aproveito, também, para agradecer a colaboração prestada pelo Pe. Gouveia nos últimos anos.

*Pe. Feliciano Garcês, scj*



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

# XXIV DOMINGO TEMPO COMUM

**LEITURA I** – Leitura do Livro do Êxodo (Ex 32,7-11.13-14)

Naqueles dias, O Senhor falou a Moisés, dizendo: «Desce depressa, porque o teu povo, que tiraste da terra do Egito, corrompeu-se. Não tardaram em desviar-se do caminho que lhes tracei. Fizeram um bezerro de metal fundido, prostraram-se diante dele, ofereceram-lhe sacrifícios e disseram: ‘Este é o teu Deus, Israel, que te fez sair da terra do Egito’». O Senhor disse ainda a Moisés: «Tenho observado este povo: é um povo de dura cerviz. Agora deixa que a minha indignação se inflame contra eles e os destrua. De ti farei uma grande nação». Então Moisés procurou aplacar o Senhor seu Deus, dizendo: «Por que razão, Senhor, se há-de inflamar a vossa indignação contra o vosso povo, que libertastes da terra do Egito com tão grande força e mão tão poderosa? Lembrai-Vos dos vossos servos Abraão, Isaac e Israel, a quem jurastes pelo vosso nome, dizendo: ‘Farei a vossa descendência tão numerosa como as estrelas do céu e dar-lhe-ei para sempre em herança toda a terra que vos prometi’». Então o Senhor desistiu do mal com que tinha ameaçado o seu povo. Palavra do Senhor.

**SALMO RESPONSORIAL**

**Salmo 50 (51)**

**Refrão:** Vou partir e vou ter com meu pai.

Compedeei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa bondade,  
pela vossa grande misericórdia, apagai os meus pecados.  
Lavai-me de toda a iniquidade  
e purificai-me de todas as faltas.

Criai em mim, ó Deus, um coração puro  
e fazei nascer dentro de mim um espírito firme.  
Não queirais repelir-me da vossa presença  
e não retireis de mim o vosso espírito de santidade.

Abri, Senhor, os meus lábios  
e a minha boca anunciará o vosso louvor.

Sacrifício agradável a Deus é um espírito arrependido:  
não desprezeis, Senhor, um espírito humilhado e contrito.



**LEITURA II** – Leitura da Primeira Epístola do apóstolo S. Paulo a Timóteo (1 Tim 1,12-17)

Caríssimo: Dou graças Àquele que me deu força, Jesus Cristo, Nosso Senhor, que me julgou digno de confiança e me chamou ao seu serviço, a mim que tinha sido blasfemo, perseguidor e violento. Mas alcancei misericórdia, porque agi por ignorância, quando ainda era descrente. A graça de Nosso Senhor superabundou em mim, com a fé e a caridade que temos em Cristo Jesus. É digna de fé esta palavra e merecedora de toda a aceitação: Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores e eu sou o primeiro deles. Mas alcancei misericórdia, para que, em mim primeiramente, Jesus Cristo manifestasse toda a sua magnanimidade, como exemplo para os que hão-de acreditar n'Ele, para a vida eterna. Ao Rei dos séculos, Deus imortal, invisível e único, honra e glória pelos séculos dos séculos. Amen. Palavra do Senhor.

**ALELUIA**

2 Cor 5,19 - Em Cristo, Deus reconcilia o mundo consigo e confiou-nos a palavra da reconciliação.

**EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas (Lc 15,1-32)

Naquele tempo, os publicanos e os pecadores aproximaram-se todos de Jesus, para O ouvirem. Mas os fariseus e os escribas murmuravam entre si, dizendo: «Este homem acolhe os pecadores e come com eles». Jesus disse-lhes então a seguinte parábola: «Quem de vós, que possua cem ovelhas e tenha perdido uma delas, não deixa as outras noventa e nove no deserto, para ir à procura da que anda perdida, até a encontrar? Quando a encontra, põe-na alegremente aos ombros e, ao chegar a casa, chama os amigos e vizinhos e diz-lhes: ‘Alegrai-vos comigo, porque encontrei a minha ovelha perdida’. Eu vos digo: Assim haverá mais alegria no Céu por um só pecador que se arrependa, do que por noventa e nove justos, que não precisam de arrependimento. Ou então, qual é a mulher que, possuindo dez dracmas e tendo perdido uma, não acende uma lâmpada, varre a casa e procura cuidadosamente a moeda até a encontrar? Quando a encontra, chama as amigas e vizinhas e diz-lhes: ‘Alegrai-vos comigo, porque encontrei a dracma perdida’. Eu vos digo: Assim haverá alegria entre os Anjos de Deus por um pecador que se arrependa». Jesus disse-lhes ainda: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me parte da herança que me toca’. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: ‘Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores’. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: Enchendo-se de compaixão, correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: ‘Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos servos: ‘Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: ‘O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo’. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: ‘Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo’. Disse-lhe o pai: ‘Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado’». Palavra da salvação.